

# A ECONOMIA E O MEIO AMBIENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA “NOSSOS RECURSOS”.<sup>1</sup>

Mayara Feitosa Teodoro<sup>2</sup>

Alethea Hamaiana A. de Carvalho<sup>3</sup>

Jade Figueiredo Costa<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente artigo objetiva fazer uma análise do Programa “Nossos Recursos” identificando a metodologia usada para o ensino da Economia e do Meio Ambiente no Ensino Fundamental, ofertado pelo Junior Achievement com o apoio de parceiros e mantenedores no Município de Macapá – Amapá. A pesquisa é eminentemente exploratória, possui caráter qualitativa, como destaca Gil (1999), o sentido dessa é de proporcionar uma visão geral acerca da temática abordada. Para a coleta de dados foi-se utilizado como recurso a entrevista semiestruturada. Como resultados foi possível notar que o programa é desenvolvido em dez encontros para alunos do 5º ao 6º ano do Ensino Fundamental que tem como objetivo a realização de um empreendimento econômico que contempla a geração de riqueza e a preservação dos recursos naturais, humanos e de capital. Assim visa a importância do desenvolvimento sustentável, bem como o do consumo consciente. Na qual, segue-se uma abordagem da teoria ecológica defendida por Herman Daly (MULLER, 2004), este acredita que nada mais precisa ser produzido, no entanto deve-se aprender com o que já tem. Através da reciclagem e da reutilização as crianças que participam do Programa aprendem sobre a importância da preservação do meio ambiente e sobre o compromisso com a responsabilidade socioambiental. No programa “Nossos recursos” a *Junior Achievement* possui uma metodologia de ensino que foi desenvolvida especificamente para seus programas, que é a metodologia *aprender fazendo* – consiste na união da teoria e da prática em um mesmo momento. Desse modo, o aluno pode realizar suas próprias decisões e modificar sua realidade, assim, esse aluno torna-se protagonista da sua história. Segundo Rodrigues (2008), é basicamente a mesma proposta apresentada por John Dewey (1859-1952) ao desenvolver sua perspectiva de pragmatismo, na qual utiliza-se de métodos que dão prioridades para a prática. Para Dewey (RODRIGUES, 2008), “uma teoria corresponde aos fatos quando ela leva aos fatos que são suas consequências, pelo intermédio da experiência”, ou seja, os alunos constroem seus conhecimentos a partir do uso de suas sabedorias da prática ligada à conteúdo do cotidiano. Por exemplo, a explicar o que é um fluxo de caixa, mostra-se no mesmo momento como um caixa funciona, para que o aluno possa fazer. Conclui-se que o programa “Nossos recursos” possibilita o aprendizado de noções básicas de economia e meio ambiente, oportunizando novos olhares nas crianças do fundamental, por conseguinte, a prática da sustentabilidade em sala de aula e os resultados para a comunidade.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Economia. Ensino Fundamental.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo foi fruto da disciplina Economia e Meio Ambiente ministrado no primeiro semestre de 2017 na Universidade Federal do Amapá, no curso de Ciências Sociais. Nesse sentido, a pesquisa busca fazer uma análise do Programa “Nossos Recursos” identificando a metodologia usada para o ensino da Economia e do Meio Ambiente no Ensino Fundamental, ofertado pela Junior Achievement com o apoio de parceiros e mantenedores no Município de Macapá – Amapá.

---

<sup>1</sup> Artigo orientado pelo Doutor Antonio Sergio Monteiro Filocreão, Professor Associado do Mestrado em Desenvolvimento Regional/MDR, UNIFAP. Email: filocreao@unifap.br

<sup>2</sup> Graduanda de Ciências Sociais, Bolsista de Iniciação Científica (Pibic/CNPq), UNIFAP, Brasil. Email: mftems@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda de Ciências Sociais, UNIFAP, Brasil. Email: aletheacarvalhoaa@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda de Licenciatura em Sociologia, UNIFAP, Brasil. Email: jadecosta2015@gmail.com

A pesquisa é eminentemente exploratória, possui caráter qualitativa, como destaca Gil (1999), o sentido dessa é de proporcionar uma visão geral acerca da temática abordada. Para a coleta de dados foi-se utilizado como recurso a entrevista semiestruturada. Para compreendermos o Programa Nossos recursos, faz-se necessário entender o funcionamento da JA (Junior Achievement), pois o “Nossos recursos” faz parte da tabela de Programas que JA oferece.

A Junior Achievement é uma *ONG* de Educação empreendedora, fundada nos Estados Unidos em 1919, está instalada em mais de 124 países. No Brasil, chegou primeiro no Rio Grande do Sul e depois foi se expandindo por todo o território brasileiro. É considerada a pioneira na educação prática de negócios, economia e empreendedorismo no mundo.

Possui como objetivo a propagação da cultura empreendedora através de programas educacionais que possuem como metodologia o *aprender fazendo*, o público alvo desses programas são crianças do ensino fundamental do 4º ao 8º ano e de jovens do 2º ano do ensino médio. Além disso, estimula-se o desenvolvimento pessoal, proporciona o entendimento da funcionalidade da economia, facilitando assim o acesso dos jovens ao mercado de trabalho.

Através de programas educacionais possibilita aos alunos o conhecimento e a vivência de situações relacionadas à economia e os negócios, passando pelo tema da sustentabilidade e da ética nas relações. Em Macapá, foi fundada em 4 de agosto de 2003, possuindo quatorze anos de existência em solo tucuju, em sua fundação contava com um grupo com dezenove empresários e com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/SEBRAE-AP, além de contar com a participação de voluntários, pais, diretores, professores e alunos.

Assim, no Estado do Amapá, as empresas mantenedoras desse serviço são: SEBRAE, Fecomércio – AP (SESC/SENAC/IPDC), CDL Macapá, ACIA, Domestilar, Supermercado Santa Lúcia, Betral Veículos, Monte Casa e Construção, Alumínio & Cia, O Boticário, Distribuidora Sofrio, Altair Pereira Imóveis, Center Kennedy, Tropical Center, ICON, Supermercado Fortaleza, Norte Log, Bobs, Moselli, Nutriama, Armazém Brasil, Sambazon, Só Assados Restaurante, Tok & Cei Advogados. Totalizando vinte e quatro mantenedores e quatro apoiadores.

Os programas ofertados pela Junior Achievement são oferecidos gratuitamente nas escolas públicas ou privadas que possuem parceria com o programa. Em Macapá quatro escolas estão cadastradas na JA e são ofertadas com o programa, as escolas de Ensino Fundamental e Médio participantes da rede pública são: Escola Estadual Zolito de Jesus Nunes, Escola Estadual General Azevedo Costa e Escola Estadual Rivanda Nazaré da Silva Guimarães. Além

do Colégio Equipe – da rede privada – que oferta o Programa “Miniempresa” para alunos de Ensino Médio.

Dessa forma, a Junior Achievement trabalha com quatro pilares: a sustentabilidade, a orientação para o mercado do trabalho, a educação financeira e a Ética. Por ser uma instituição sem fins lucrativos, ela trabalha com a ajuda de voluntários. É estruturada por um conselho formado por empresários, pelos mantenedores – que são grupos de empresários que investem nos programas da Junior Achievement mensalmente, abarcando com todos os gastos, e possibilitando o oferecimento de serviço gratuito as escolas públicas ou privadas que estão cadastradas no Programa.

Além disso, do conselho e dos mantenedores, a Junior Achievement possui uma gerência contando com: uma gerente executiva – que cuida da parte administrativa e burocrática da empresa, e dois gestores, um organiza e executa os Programas relacionados ao Ensino Fundamental, e, o outro dos programas relacionados ao Ensino Médio. Como acima mencionado, a Junior Achievement trabalha com a ajuda dos voluntários<sup>5</sup>, são eles que fazem o programa funcionar.

O quadro abaixo mostra os programas desenvolvidos pela Junior Achievement no Ensino Fundamental e suas respectivas descrições:

<b>NOSSOS RECURSOS<sup>6</sup></b>
É o nosso objeto de Análise, esse é um programa desenvolvido em dez encontros para alunos do 5º ao 6º ano do Ensino Fundamental que tem como objetivo a realização de um empreendimento econômico que contempla a geração de riqueza e a preservação dos recursos naturais, humanos e de capital.
<b>NOSSO PLANETA, NOSSA CASA<sup>7</sup></b>
Desenvolvido com alunos de 4º e 5º ano, conscientiza jovens sobre a importância do desenvolvimento sustentável e do consumo consciente. Os alunos aprendem sobre a importância da preservação do meio ambiente e sobre seu compromisso com a responsabilidade socioambiental.
<b>INTRODUÇÃO AO MUNDO DOS NEGÓCIOS<sup>8</sup></b>
Desenvolvido com alunos do 6º ao 7º ano. Apresenta aos jovens noções sobre economia de mercado e as funções básicas de uma empresa, além de possibilitar que os alunos desenvolvam um plano de carreira.

## **O PROGRAMA NOSSOS RECURSOS: A SUSTENTABILIDADE E O EMPREENDEDORISMO NA SALA DE AULA**

<sup>5</sup> São constituídos por profissionais ou acadêmicos específicos de uma área de conhecimento. Na qual, esse dedica tempo para as atividades do Programa, incluindo Treinamento e a Prática nas escolas.

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.jabrazil.org.br/jaap/programas/nossos-recursos>>. Acesso em 12 jul 2017.

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.jabrazil.org.br/jaap/programas/nosso-planeta-nossa-casa>> Acesso em 12 jul 2017.

<sup>8</sup> Disponível em: <<http://www.jabrazil.org.br/jaap/programas/introducao-ao-mundo-dos-negocios>>. Acesso em 12 jul 2017.

Em Macapá é um programa desenvolvido com alunos do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental, executado em 10 encontros. O programa “Nossos Recursos” tem como objetivo a realização de um empreendimento econômico que contempla a geração de riqueza e a preservação dos recursos naturais, humanos e de capital. Assim visa a importância do desenvolvimento sustentável, bem como o do consumo consciente. Na qual, segue-se uma abordagem da teoria ecológica defendida por Herman Daly (MULLER, 2004), em que acredita que nada mais precisa ser produzido, no entanto deve-se aprender com o que já tem. Através da reciclagem e da reutilização as crianças que participam do Programa aprendem sobre a importância da preservação do meio ambiente e sobre o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

Desse modo, as crianças participantes aprendem de forma prática sobre a economia e o meio ambiente numa perspectiva da sustentabilidade. O programa funciona da seguinte maneira: Em forma fantasia os alunos constituem uma pequena empresa que conta com um diretor de Recursos Humanos, um Diretor de finanças, um Diretor de marketing e um Gerente geral da Empresa.

Os alunos participantes do programa devem pensar em um produto sustentável que pode ser utilizado na escola ou na comunidade no cotidiano. Os participantes do projeto possuem a ajuda dos voluntários para pensar nesse produto, que irá reciclar e reutilizar determinado objeto que não iria ter outra utilidade. Assim, os alunos transformam um objeto sem utilidade, em um objeto útil para a comunidade.

A exemplo disso, Na Escola Roraima, os alunos produziram porta-lápis de garrafa PET, pasta para armazenar folhas A4 produzida com caixa de cereal. Assim, as crianças produzem esses materiais que são comercializados no décimo encontro através de uma feira. A venda, por sua vez, não é realizado com dinheiro verdade, mas com uma cédula que é feita entre as crianças, serve somente para mostrar como funciona as vendas na prática.

Dentro dessa perspectiva da produção, as crianças aprendem sobre sustentabilidade, reciclagem e da economia – em como funciona uma empresa na prática. Caso um dos alunos participantes do projeto falte, esse não deve justificar somente a coordenação da escola, deve-se justificar a falta para o diretor de recursos humanos, e assim, o diretor de RH irá registrar a falta em seu relatório. Logo, tudo o que constitui uma empresa verdadeira, em sala de aula, o aluno irá aprender na prática, como: a bolsa de valores, salário, capital inicial, fluxo de caixa, economia, sustentabilidade e outros.

O programa consiste na realização de dez encontros, na qual o professor pode disponibilizar 2 horas da aula para a realização dos encontros diários. Abaixo descreveremos os encontros e do que trata cada um.

O primeiro encontro denominado “Conhecendo os recursos” têm como objetivos educacionais o ensino para as crianças do conceito de recurso, bem como o de identificar os diferentes tipos de recursos, o reconhecimento da importância da preservação desses recursos naturais para obter-se um desenvolvimento sustentável, e o mostrar como as empresas utilizam os diferentes tipos de recursos com responsabilidade sustentável. Assim, trabalha-se os conceitos de recursos naturais, recursos renováveis, recursos não-renováveis, recursos humanos, recursos de capital e desenvolvimento sustentável.

O segundo encontro trata da criação do próprio empreendimento, nesse as crianças aprendem a como uma empresa é organizada, estruturada e suas funções, a constituição de um empreendimento de responsabilidade socioambiental, a importância do trabalho em equipe e a identificar os possíveis impactos ambientais que o homem pode causar. Nesse encontro as crianças entram em contato com os conceitos de organograma, gerente-geral, recursos humanos, produção, marketing, finanças e vendas.

No terceiro encontro as crianças são orientadas a pensar e escolher um produto para a possível produção, este encontro objetiva o ensino do que é um produto, a diferenciar bens e serviços, a avaliar o impacto ambiental que o produto pode causar ao meio ambiente, e a escolha do nome da empresa. Desse modo são trabalhados os conceitos de: produto, bem, serviço e impacto ambiental.

No encontro denominado “As finanças do nosso empreendimento”, apresenta como objetivos educacionais: identificar os itens de um orçamento, bem como a montagem do orçamento da empresa, compreender o custo da preservação dos recursos, determinar o montante de crédito para a formação da empresa e como ter acesso a ele. Logo, no quarto encontro os alunos aprendem os conceitos de: orçamento, empréstimo, custo, preço, lucro<sup>9</sup>, juros e pedido de compra.

O quinto e sexto encontro intitulado “Cuidando dos recursos na produção” e “Produção”, é o momento em que as crianças colocam em prática o que foi adquirido de ensinamento, nesse encontro os alunos praticam – conhecem as ações concretas da preservação do meio ambiente, através da reutilização, ou seja, da reciclagem, tiram dúvidas acerca da

---

<sup>9</sup> São conceitos tratados em Introdução à Economia no primeiro semestre da graduação, conceitos que são adaptados para a realidade das crianças e tornam de fáceis de serem aprendidos pois estão inseridos no contexto da prática, assim vê-se a importância da teoria mesclada a prática.

preservação dos recursos naturais, produzem em sala de aula uma quantidade X de seus produtos que foram pensados no terceiro encontro. No sexto encontro, conclui-se a meta de quantidade X da produção.

O marketing da empresa fictícia é realizado no sétimo encontro, os alunos aprenderam todos os conceitos necessários para compreender como funciona o marketing e irão colocar em prática esse conhecimento. Assim, irão elaborar a divulgação do produto, lembrando sobre os benefícios sustentáveis deste. Nesse encontro os conceitos apresentados serão: marketing, publicidade e logotipo.

No oitavo encontro, será realizado o Plano de trabalho para a feira, as crianças aprendem o conceito de venda e Estande, bem como o passo a passo de como procede cada um deles. Além, da organização dos materiais e a organização das atividades e responsabilidades de cada integrante para o dia da venda na Feira.

Por fim, a Feira de Produtos ocorre no nono encontro, em que na feira, são expostos e vendidos os produtos produzidos. Na qual, as crianças colocam em prática o que o programa ofertou como aprendizado, a divulgação para a comunidade dos trabalhos com a perspectiva de preservação dos recursos naturais e do meio ambiente, sempre dando enfoque a importância da preservação ambiental.

O décimo encontro consiste em uma atividade avaliativa do projeto, na qual os integrantes irão realizar uma avaliação econômica dos seus empreendimentos, bem como da avaliação socioambiental de seus produtos.

Ao final dos dez encontros, o aluno que tiver concluído o projeto e ter tido um bom desempenho, recebe um certificado de participação, bem como os voluntários e a escola participante.

## **O APRENDER FAZENDO COMO RECURSO METODOLÓGICO DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO E PARA A SUSTENTABILIDADE**

Considerando que a Junior Achievement possui um processo de experiência relativamente grande, com sua fundação em 1919, ou seja, 98 anos de existência. Possui uma metodologia de ensino que foi desenvolvida para ela, que é a metodologia *aprender fazendo* – consiste na união da teoria e da prática em um mesmo momento.

Nesse sentido, Hynes (1996) aborda sobre a importância da educação empreendedora desde as séries iniciais, especificamente em áreas que não possuem ligação direta com a gestão. O empreendedorismo não é uma tarefa nata, o aluno aprende e com o treino aperfeiçoa-se.

Assim, *o aprender fazendo* de acordo com Silva (2014), provoca a capacidade da criança em tomar decisões, de executar e de errar.

Desse modo, o aluno pode realizar suas próprias decisões e modificar sua realidade, assim, esse aluno torna-se protagonista da sua história. Segundo Rodrigues (2008), é basicamente a mesma proposta apresentada por John Dewey ao desenvolver sua perspectiva de pragmatismo, na qual utiliza de métodos que dão prioridades para a prática. Para Dewey (RODRIGUES, 2008), “uma teoria corresponde aos fatos quando ela leva aos fatos que são suas consequências, pelo intermédio da experiência”, ou seja, os alunos constroem seus conhecimentos a partir do uso de suas sabedorias da prática ligada à conteúdo do cotidiano. Por exemplo, a explicar o que é um fluxo de caixa, mostra-se no mesmo momento como um caixa funciona, para que o aluno possa fazer.

Nesse sentido, o método pedagógico utilizado pelo Programa “Nossos recursos” que propõe a criação de negócios – como descrito anteriormente – objetivam o bem comum da comunidade escolar, bem como da comunidade geral, caracteriza um método pedagógico que dá importância a prática e ao mesmo tempo à realidade dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o programa “Nossos recursos” possibilita o aprendizado de noções básicas de economia e meio ambiente, oportunizando novos olhares das crianças do fundamental, por conseguinte, a prática da sustentabilidade em sala de aula e os resultados para a comunidade. Através da metodologia proposta pela Junior Achievement – *o aprender fazendo* – possibilita a aprendizagem da teoria e da prática, e portanto além da formação de novos olhares, há a formação de uma consciência ecológica como aponta Herman Daly em sua teoria ecológica do Meio ambiente (MULLER, 2004). Assim, através da reciclagem e da reutilização as crianças que participam do Programa aprendem sobre a importância da preservação do meio ambiente e sobre o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

## REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HYNES, B. **Entrepreneurship education and training – introducing entrepreneurship into nonbusiness disciplines**. Journal of European Industrial Training.[1996.]. In: HENRIQUE, Daniel C.; CUNHA, Sieglinde K. Práticas didático-pedagógicas no ensino de empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais. Vol 9. São Paulo: RAM, Ver. Adm. Mackenzie, 2008.
- MULLER, Charles C. **Os Economistas e as Inter-Relações entre o Sistema Econômico e o Meio-Ambiente**. Departamento de Economia/UnB: Brasília, 2004.
- RODRIGUES, Cassiano Terra. **O desenvolvimento do Pragmatismo Segundo Dewey**. Cognitivo-Estudos: Revista Eletrônica de Filosofia/USP: São Paulo, 2008.
- SILVA, Carla Laranjeira. **Promoção do empreendedorismo nas escolas – impacto da *Junior Achievement Portugal, Associação Aprender a Empreender***. Dissertação de Mestrado. 2014.